



PROJECTO PEDAGÓGICO

SALA CRECHE 2

ANO LECTIVO 2023/2024



EDUCADORA de INFÂNCIA: Vanda M. Assunção

INDICE

1- Princípios Educativos na Creche.....	3
2- Caracterização Teórica do Grupo.....	5
3- Caracterização Real do Grupo.....	6
4- Organização do Espaço.....	7
5- Organização do Tempo.....	7
6- Projecto Pedagógico da Sala da Creche 2.....	8
6.1-Ojetivos Gerais.....	8
6.2-Characterização do Projecto Pedagógico.....	10
6.3-Plano de Actividades SocioPedagogicas.....	10
7- Acções de Sensibilização.....	17
8- Bibliografia.....	19

1- PRINCIPIOS EDUCATIVOS NA CRECHE

Numa sala de creche há que pensar que o principal não são as atividades planeadas, mas as rotinas diárias e os tempos de atividades livres.

As atividades planificadas são apenas uma pequena parte daquilo que será a educação na creche (Portugal, Gabriela, 1999).

Os tempos de excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante interações diádicas entre um adulto e a criança (Bronfenbrenner, 1979), isto é, durante os tempos de cuidados à criança.

Na creche pretendemos oferecer à criança um ambiente de qualidade, promotor do seu desenvolvimento e aprendizagem, há que pensar naquilo que as crianças muito pequenas necessitam.

Aquilo que as crianças necessitam é a atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em quem confiem; um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.

A creche, numa fusão constante de cuidados e educação, pode promover experiências valiosas na vida das crianças, desenvolvendo e facilitando a aprendizagem da criança através das interações com o mundo físico e social.

Assim, o papel do educador na creche é o de seguir alguns **princípios educativos** como:

- envolver as crianças nas coisas que lhe dizem respeito
- investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças
- apontar e não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas
- investir em tempo e energia para construir uma pessoa total
- respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos
- ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças
- modelar os comportamentos que se pretende ensinar
- reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades

- construir segurança ensinando a confiança
- procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança a atingir determinados níveis desenvolvimentais.

Como conclusão, podemos afirmar que é mais importante aperfeiçoar as competências já adquiridas do que desenvolver novas competências, pois, estas surgiram naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

É necessário confiar na criança como melhor indicador do que é mais favorável ao seu próprio desenvolvimento, oferecendo à criança o máximo de possibilidades e acompanhando-a no seu jogo, estando atento às suas dificuldades, desafiando-a e facilitando a sua autonomia parece ser a melhor forma de promover o seu desenvolvimento e bem – estar (Laevers e tal., 1997).

2-CARACTERIZAÇÃO TEÓRICA DO GRUPO

Segundo **Jean Piaget**, o **desenvolvimento mental** faz-se por etapas sucessiva em que as estruturas intelectuais se constroem progressivamente.

Cada novo estágio de desenvolvimento, representa uma forma de equilíbrio cada vez maior, e que permite uma adaptação mais adequada às circunstâncias problemáticas da realidade.

Em todos os estádios, desde o sensório motor ao das operações formais, a permuta entre sujeito e o mundo opera-se por dois mecanismos constantes a assimilação e a acomodação.

Assim, face a uma nova situação, a criança começa por incorporar os objetos aos esquemas já construídos (esquemas de agarrar, sacudir ou puxar, aplica-os aos objetos) e simultaneamente transforma esses esquemas para uma melhor adaptação à situação.

O desenvolvimento da inteligência faz-se pelo intercâmbio constante entre a criança e o meio, pelo que são as novas experiências que permitem construir novos esquemas a partir dos anteriores no sentido de uma organização mental cada vez mais ampla.

As crianças até aos dois anos encontram-se no primeiro estágio de desenvolvimento: **o estágio sensório motor**.

Baseia-se principalmente na experiência imediata, na interação com o meio através dos sentidos.

A criança nesta idade já é capaz de reconhecer relações objetivas de casualidade, na medida em que se serve de meios apropriados para alcançar os seus fins.

As crianças a partir dos dois anos até aos quatro encontram-se no estágio de desenvolvimento seguinte: **o estágio pré – operatório**.

É neste estágio que a criança, substitui a ação pela sua representação, isto é, já não está só limitada ao seu meio sensorial imediato, marca o início do pensamento.

A sua capacidade de armazenamento de imagens (palavras e estruturas gramaticais da língua) aumenta tremendamente

Em relação ao **desenvolvimento emocional**, **Sigmund Freud**, atribui uma nova importância às necessidades da criança em diversas fases do desenvolvimento, assim, nomeou três estádios de desenvolvimento.

O estágio que corresponde à faixa etária dos 12 / 18 meses (2 / 3 anos) é o **estádio anal**.

Esta fase está ligada ao controlo dos esfíncteres (“cocó” e “chichi”). A maturação e o desenvolvimento psicomotor vão permitir à criança reter ou expulsar as fezes e a urina. A zona erógena nesta idade é a região anal e a mucosa intestinal. Este período etário corresponde a uma fase em que a criança é mais autónoma, procurando afirmar-se e realizar as suas vontades.

Segundo **Erikson**, o **desenvolvimento pessoal**, deve ter em conta aspetos biológicos, individuais e sociais.

O estágio de desenvolvimento das crianças nesta 2ª idade, designa-se por **estádio de autonomia versus dúvida e vergonha**. Este período é dominado pela contradição entre a autonomia, e o exercício de uma vontade própria e o controle sobre o meio e o versus negativo constituída pela dúvida e vergonha de se expor em demasiado, quando ainda se é tão dependente.

A criança precisa de experimentar e sentir-se protegida no processo de autonomização.

3-CARACTERIZAÇÃO REAL DO GRUPO

O grupo é constituído por 20 crianças, distribuídas da seguinte forma:

Idades	Meninos	Meninas	Total
24 meses (1 de Setembro de 2023)	4	9	13
24 meses (até 31 de Nov. 2023)	4	3	7

Desenvolvimento Global das Crianças

Das crianças do grupo 12 frequentaram no ano lectivo passado a sala da Creche 1, na Creche da Mosaico.

As restantes 8 crianças não têm passado de frequência em creche.

Todas as crianças são residentes na zona de incidência da IPSS Mosaico .

4-Organização do Espaço

Considera-se o ambiente educativo como o contexto facilitador do processo de desenvolvimento e aprendizagem de todas e cada uma das crianças.

A organização dos espaços e a forma como estão organizados, revela as preocupações pedagógicas e os princípios educativos que lhe estão subjacentes. Uma vez que estes, em articulação com a ação do adulto, terão um papel importante na promoção de aprendizagens e experiências significativas.

Assim os espaços/ áreas da sala são:

-Acolhimento (Tapete, almofadas, Quadro das Presenças)

-Biblioteca (Livros, Fantocheiro, Fantoches de mão e dedo)

-Música (Instrumentos musicais, Quadro das Músicas)

-Casinha (mesa , cadeiras, frutas e legumes de plástico, bonecos)

-Jogos e Construções (Legos pequenos, mega blocos, jogos de encaixe, puzzles,jogos de associação)

-Expressão Plástica (Folhas brancas, lápis de cor, lápis de cera, canetas de feltro, pinceis, tintas...)

5-Organização do Tempo

HORAS	ATIVIDADES
9H15	Lanche da Manhã
9H 30	Acolhimento/ Atividades Orientadas
11h00	Recreio
11h30	Almoço
13h00 às 15h00	Dormitório
15h30	Lanche da Tarde
16h00 às 17h00	Atividades Orientadas/Atividades Livres

6-PROJECTO PEDAGÓGICO DA SALA DA CRECHE 2

6.1 Objetivos Gerais

Os processos de ensino aprendizagem deverão contribuir, nesta primeira etapa da educação para a infância, para que as crianças alcancem os seguintes objetivos:

1-Identificar e expressar as suas necessidades de saúde e bem-estar, de jogo e de relação e resolver autonomamente algumas delas mediante estratégias e atitudes básicas de cuidado, alimentação e higiene

- Começar a formar uma imagem positiva de si mesmo
- Colaborar nas atividades quotidianas de alimentação, jogo, repouso e higiene pessoal
- Comportar-se de acordo com hábitos e normas avançando progressivamente até à autonomia pessoal

2- Descobrir, conhecer e controlar progressivamente o seu próprio corpo, seus elementos básicos e suas características, valorizando suas possibilidades e limitações, para atuar de forma cada vez mais autónoma nas atividades habituais

- Progredir com o conhecimento do seu próprio corpo
- Discriminar e reter dados sensoriais
- Descobrir e utilizar as próprias possibilidades motoras, sensoriais e expressivas
- identificar-se a si mesmo como pessoa

3-Relacionar-se com os adultos e outras crianças, percebendo e aceitando as diferentes emoções e sentimentos que lhe se dirigem, expressando os seus e desenvolvendo atitudes de interesse e ajuda

- Relacionar-se com os adultos e progressivamente com as outras crianças, respondendo às suas mensagens e ações de afeto
- Expressar sentimentos de alegria e afeto para com os adultos com que se relaciona habitualmente
- Estabelecer relações afetivos com os adultos da escola

4-Observar e explorar ativamente o seu ambiente imediato e os elementos que o configuram e com a ajuda do adulto, ir elaborando a sua percepção desse ambiente, atribuindo-lhe algum significado

- Observar e explorar ativamente o ambiente imediato: sala e recreio
- Observar e explorar ativamente alguns dos elementos que configuram o seu ambiente imediato: mobiliário, jogos, objetos e materiais diversos
- Reconhecer e orientar-se nos espaços

5-Regular progressivamente o seu comportamento nas propostas de jogo, rotinas e outras atividades que o adulto apresenta, utilizando-as como via aos seus interesses, conhecimentos, sentimentos e emoções

- Adaptar-se às sequências temporais quotidianas
- Reconhecer progressivamente as normas de comportamento habituais do seu ambiente
- Participar ativamente nas diferentes propostas de jogo

6-Coordenar a sua ação com a ação dos outros, descobrindo pouco a pouco que os outros têm a sua própria identidade, seus pertences, relações e aceitando-os

- Aceitar a presença e companhia de outras crianças
- Iniciar a partilha de brinquedos, jogos e materiais da sala com os colegas

7- Identificar e expressar as mensagens orais que se dirigem nos contextos habituais, aprendendo progressivamente a regular o seu comportamento em função deles

- Compreender as mensagens que o adulto lhe comunica
- Cumprir ordens e tarefas simples

8-Comunicar com outros, utilizando a linguagem oral e corporal para expressar os seus sentimentos, desejos e experiências e para influir no comportamento dos outros

- Comunicar e expressar através de algumas palavras e na construção de pequenas frases
- Realizar movimentos e gestos mímicos globais para expressar os seus desejos e experiências do momento

6.2- CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

Como retaguarda da ação do educador é necessário elaborar um Plano Pedagógico, que irá ser colocado em prática, na sala da Creche 2, durante o ano letivo de 2023/2024, com o grupo de 2 anos.

Este plano, assume-se como uma base orientadora do “currículo” em creche.

“O termo “currículo” refere-se ao conjunto de actividades, experiências, interacções, rotinas, e acontecimentos, que ocorrem num determinado contexto, organizado de forma a promover a aprendizagem e desenvolvimento da criança” (Portugal, Gabriela, 2016).

Este plano é caracterizado por uma flexibilidade, de forma a ser possível, avaliar e reformular durante o ano letivo, sempre que seja necessário adaptar às necessidades e interesses do grupo, bem como à sua evolução.

6.3- PLANO DE ACTIVIDADES SOCIOPEDAGÓGICAS

ÁREA: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL		
Tema	Comportamento Desejável	Acções a implementar
1-Auto-Conhecimento	-Reconhecer a sua cara quando se vê diante de um espelho ou numa fotografia -Responder com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome -Identificar objectos familiares - Usar o seu nome e de outras pessoas familiares	- Realização de diálogos informais - Exploração das rotinas diárias
2-Auto-Conceito	-Demonstrar preferencia por objectos ou pessoas -Demonstrar emoções adequadas perante determinada situação ou acontecimentos	- Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com os adultos - Exploração das rotinas diárias

Tema	Comportamento Desejável	Acções a implementar
3-Interacção com os adultos	-Procurar no adulto que este lhe identifique qual o comportamento inadequado ou apropriado para cada situação,verificando com frequencia a presença do adulto -Distinguir os adultos familiares dos não familiares -Usar gestos fisicos ou sons para obter ajuda dos adultos que lhe são familiares - Sob a orientação do adulto, encontrar coisas que são necessárias para realizar uma determinada tarefa	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com os adultos Exploração das rotinas diárias
4-Interacção com os pares	-Demonstrar preferencia por outras crianças -Brincar lado a lado com outra criança usando um brinquedo -Participar de forma espontanea em interacções com pares -Demonstrar preocupação por outra criança que se encontra a chorar ou muito agitada -Começar a partilhar os brinquedos com os pares -Criar actividades de brincar que imitam as actividades da vida diária dos adultos que lhe são familiares	Realização de actividades em pequeno grupo que envolvam a partilha de brinquedos e espaços Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças
5-Auto-Regulação	-Começar a exhibir o impulso de se auto-controlar e auto-regular -Quando se pede à criança, ela antecipar e seguir a sequencia de passos para realizar uma tarefa ou actividade diária	Exploração das rotinas diárias

ÁREA: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Tema	Comportamento Desejável	Ações a implementar
1-Compreensão da Linguagem	A criança demonstra uma capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem: - Compreender uma variedade de pedidos que impliquem a realização de dois passos ou tarefas simples e consecutivas -Compreender os nomes de objectos comuns, pessoas familiares, acções ou expressões	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças Exploração das rotinas diárias
2-Expressão da Linguagem	-Expressar duas ou três palavras compreensivas -Apreender e usa novo vocabulário nas actividades de todos os dias -Combinar palavras para fazer frases simples (“ quero brincar”, ”João tem carro” -Perguntra e responder a questões simples -Participar com o prestador de cuidados em brincadeiras ou actividades de mimica ou de conversação	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças Exploração das rotinas diárias
3-Interesse em Aprender	A criança está interessada em fazer novas aprendizagens: -Explorar de forma independente, o meio ambiente que a rodeia (ex. procura por um novo brinquedo, vai à caixa dos brinquedos e procura por um determinado carro) -Tentar realizar novas actividades, materiais ou equipamento (ex. demonstra vontade e interesse em experimentar novos materiais e brinquedos)	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças

Tema	Comportamento Desejável	Ações a implementar
4-Competências Cognitivas	A criança demonstra competências cognitivas e capacidades de resolução de problemas através das brincadeiras e das actividades da vida diária: -Recordar a localização dos objectos favoritos -Demonstrar uma consciencia básica de casualidade ou de efeito imediato -Usar objectos familiares de forma combinada (ex. boneca na cama, colher no prato, come de colher e garfo) -Constroir pequenos puzzles -Utilizar o jogo simbólico nas suas brincadeiras	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças
5-Conceito de Numero	A criança demonstra um interesse genuino em conceitos matemáticos da vida quotidiana: -Contar até 3 -Imita os outros a cantar pequenas canções ou ritmos	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças Exploração das rotinas diárias Dia da Educação Musical
6-Medida, Ordem e Tempo	-Encher e esvaziar o conteúdo de uma caixa -Demonstrar compreender a sequencia de rotinas diárias (ex. hora de comer, hora da sesta,...)	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças

7-Conceitos de Matemática	-Explorar reações espaciais -Classificar e organizar alguns objectos pelo tamanho,cor,forma	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças
8-Competências de Leitura	A criança demonstra capacidade de literacia emergentes: -Apontar ou faz sons quando olha para as gravuras de um livro -Identificar pelo nome os objectos ou acções de um livro -Reconhecer sinais ou simbolos no contexto (ex. identifica o logótipo ou simbolo da caixa de cereais preferidos)	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos com as crianças
9-Escrita	-Fazer rabiscos e escrevinha com lápis e marcadores -Identificar os rabiscos que fez	Realização de brincadeiras e jogos espontaneos

ÁREA: DESENVOLVIMENTO MOTOR		
Tema	Comportamento Desejável	Acções a implementar
1-Motricidade Global: a criança demonstra uma crescente competencia nas capacidades motoras	-Andar e permanece na ponta dos dedos dos pés -Andar para trás de costas -Subir escadas segurando-se na parede com a mão ou no corrimão -Apanhar uma bola, agarrando-a com os braços ou com as mãos -Subir escadas com alternância -Colocar os pés nos sapatos -Tirar os pés dos sapatos	-Realização de brincadeiras e jogos espontaneos ou planificados com as crianças -Dia da Educação Física -Exploração das rotinas diárias
2-Capacidades Motoras Finas	-Comer sozinha -Usar lápis, pincéis -Segurar objectos com uma mão e manipula-os com a outra -Dobrar o papel ou rasgar o papel -Criar estruturas com blocos ou outros objectos simples -Apanhar uma bola em movimento -Deitar liquido num copo pequeno	- Exploração das rotinas diárias - Actividades de Culinária
3-Hábitos Saudáveis	-Lavar e secar as mãos com o apoio do prestador de cuidados -Lavar os dentes -Usar lenços de papel, para limpar o nariz com ajuda do adulto	Exploração das rotinas diárias

4-Comportamentos de Segurança	-Tentar novos alimentos que lhe são desconhecidos -Conseguir ser distraído de um comportamento que está a fazer e que seja pouco seguro para si, através de instruções verbais , de indicações físicas ou outros sinais por parte do prestador de serviços	Exploração das rotinas diárias Realização de dialogos informais com as crianças
--------------------------------------	--	---

7-ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO (na área da parentalidade)

“A Fase das Mordidas”

OBJECTIVOS	ESTRATEGIAS	MATERIAIS	Recursos Humanos
- Deve mostrar à criança que há outros meios de expressar-se ou de conseguir o que se quer. - O adulto deve transformar a atitude corporal em uma atitude mediada pela linguagem.	- Podemos pedir-lhes que passem sua própria mão pelos dentes para que sintam como são rijos e que picam um pouco se os pressionarem contra os dedos, podendo mesmo magoá-los. -Ajudar a criança a compreender que morder magoa os outros	-Diapositivos (formato powerpoint).	- Educadora da sala - Psicóloga da IPSS Mosaico

“A Higiene”

OBJECTIVOS	ESTRATEGIAS	MATERIAIS	Recursos Humanos
- Conhecer bem os hábitos das crianças - Perceber que é um processo longo, com alguns avanços e recuos.	- Dar estímulos positivos. - Discussão aberta sobre a importância da higiene nesta idade. - Ajudar os pais a planear como fazer a sua higiene.	- Diapositivos (formato powerpoint). - Entrega de folheto para planear a higiene da criança.	-Educadora da sala -Enfermeira de Saude Escolar (Centro de Saude de Leça)

“Alimentação Saudável”

OBJECTIVOS	ESTRATEGIAS	MATERIAIS	Recursos Humanos
- Conhecer bem os hábitos das crianças	- Discussão aberta sobre a importância da prática de uma alimentação saudável - Ajudar os pais a planear a dieta das suas crianças	- Diapositivos (formato powerpoint). - Entrega de folhetos sobre alimentação saudável	- Educadora da sala -Nutricionista da IPSS Mosaico

“Deixar a Fralda- Desfralde”

OBJECTIVOS	ESTRATEGIAS	MATERIAIS	Recursos Humanos
- Conhecer bem os hábitos das crianças - Perceber que é um processo longo, com alguns avanços e recuos.	- Não tentar acelerar o processo. - Dar estímulos positivos. - Discussão aberta sobre a importância da higiene nesta idade. - Ajudar os pais a planear como fazer a sua higiene.	- Diapositivos (formato powerpoint). - Entrega de folheto para planear a higiene da criança.	-Educadora da sala -Enfermeira de Saude Escolar (Centro de Saude de Leça)

8-BIBLIOGRAFIA

Oliveira – Formosinho, J.(2011).Educação das Crianças até aos 3 anos- algumas lições da investigação. In Conselho Nacional da Educação. Educação da Criança dos 0 aos 3 anos (pp. 61-91). Lisboa: CNE

Portugal,G. (1998). Crianças, famílias e creches, uma abordagem ecologica da adaptação do bebé à creche.Col.CIDinE, Porto: Porto Editora.

Portugal,G. (2000). Educaçãode Bébes em Creche- Prespectivas de Formação, Teorias e Práticas. In Infância e Educação. Investigação e Práticas/ Revista do GEDEI, nº1 (pp.85-106), Porto: Porto Editora.

Portugal, G. (2016). Orientações Pedagógicas para a Creche. Ministério da Educação / DGE, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (ISS, IP)